



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

REDE INTEGRADA DE RESPOSTA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DO ALENTEJO LITORAL

ENQUADRAMENTO

- ◉ No âmbito do Projeto BIIG Alentejo da UMAR – Biblioteca Itinerante para a Igualdade de Género – vários municípios promoveram em 2012 nos seus territórios, a *Semana para a Igualdade*.
- ◉ O Município de Sines promoveu um encontro de trabalho com representantes das diversas entidades das Redes Sociais do Alentejo Litoral, com o objetivo inicial de fazer um levantamento dos aspetos relacionados com a violência de género, nomeadamente violência doméstica, em cada concelho.

ENQUADRAMENTO

- Nesse encontro, realizado a 9 de Março de 2012, sob a orientação da UMAR, os grupos formados trabalharam em torno de quatro questões:
 - Quais as dificuldades encontradas na resposta a casos de violência de género, nomeadamente violência doméstica?
 - Como eram resolvidas essas dificuldades?
 - Qual a importância de estar em rede?
 - Qual o papel da/o técnica/o e da sua organização na resolução das dificuldades encontradas?

ENQUADRAMENTO

- O **trabalho em rede** salienta-se como resposta/solução, enquanto metodologia potenciadora de uma maior eficácia na resolução das dificuldades identificadas:
 - Pela importância da articulação nas respostas
 - Pela partilha e otimização dos recursos locais
 - Pela criação de rede de contactos facilitadora da intervenção
 - Pela promoção da capacitação dos/as técnicos/as por via de uma maior partilha de informação e experiências

- ❖ Perante o interesse geral em estabelecer uma rede integrada que facilitasse a intervenção no Alentejo Litoral no âmbito da VD, nos encontros seguintes trabalhou-se nesse sentido:
 - ✓ Mapeamento dos recursos existentes no seio das entidades inicialmente envolvidas;
 - ✓ Elaboração de um protocolo que formalizasse da adesão à Rede

ORIGEM

- ✓ Conhecimento mútuo dos recursos existentes no território e do estabelecimento de canais de comunicação privilegiados entre as entidades envolvidas (criação de um **Guia de Recursos**);
- ✓ Promoção de formação em Violência Doméstica para técnicos e técnicas envolvidos/as
(Violência Doméstica e TAV)

PROTOCOLO

✓ Santiago do Cacém, 13 de Junho de 2014

Assinatura do **Protocolo de Cooperação** da **RIVDAL** entre as Entidades parceiras e estruturas de parceria das Redes Sociais de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines

(23 Entidades: 8 Autarquias; 7 Associações/IPSS; 5 CPCJ; 3 Institutos/Entidades Públicas)

PROTOCOLO

Finalidade:

- ✓ Criação de uma Rede Integrada de resposta à Violência Doméstica no Alentejo Litoral, promovendo uma atitude de permanente articulação/ cooperação interinstitucional e de complementaridade pela potenciação dos recursos localmente disponíveis



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

PROTOCOLO

Objetivos:

- ◉ Definir mecanismos de trabalho articulado entre as entidades parceiras envolvidas quer ao nível da prevenção primária, quer ao nível do diagnóstico e aprofundamento do conhecimento do fenómeno;
- ◉ Criar um guia de recursos para a intervenção com vítimas e agressores;
- ◉ Promover a melhoria do trabalho de proximidade com vítimas e agressores, através de uma maior qualificação dos profissionais que acompanham os casos de violência doméstica;
- ◉ Contribuir para a diminuição do fenómeno da violência doméstica.

PLANO DE AÇÃO

- ◉ Conhecer a realidade territorial do Alentejo Litoral no âmbito da Violência Doméstica
- ◉ Dar a conhecer à população em geral a existência da RIVDAL
- ◉ Melhorar/reforçar a capacidade de resposta às Vítimas de VD no AL
- ◉ Sensibilizar e informar a população em geral para a problemática da VD/VG
- ◉ Promover a IG como estratégia de prevenção e eliminação da VD e VG

ENTIDADES

- ⦿ ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- ⦿ Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém
- ⦿ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcácer do Sal
- ⦿ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Grândola
- ⦿ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
- ⦿ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém
- ⦿ CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines

ENTIDADES

- ⊙ Freguesia de Alvalade
- ⊙ Freguesia de Cercal do Alentejo
- ⊙ Freguesia de S. Teotónio
- ⊙ Freguesia de Santo André
- ⊙ Freguesia de Vila Nova de Milfontes
- ⊙ União das Freguesias de Alcácer do Sal (St^a Maria do Castelo e Santiago) e St^a Susana
- ⊙ União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra

ENTIDADES

- ⊙ Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Setúbal
- ⊙ Instituto Politécnico de Setúbal
- ⊙ Intervir.COM – Associação de Promoção de Saúde, Desenvolvimento Social e Cultural
- ⊙ Município de Alcácer do Sal
- ⊙ Município de Grândola
- ⊙ Município de Odemira
- ⊙ Município de Santiago do Cacém
- ⊙ Município de Sines



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

ENTIDADES

- ⊙ MUSA – Associação de Mulheres Unidas Socialmente Ativas Oriundas de Países de Língua Portuguesa em Sines
- ⊙ Núcleo da Liga dos Combatentes de Vila Nova de St. André
- ⊙ Santa Casa da Misericórdia de Sines
- ⊙ TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira
- ⊙ ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
- ⊙ UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta
- ⊙ Universidade Aberta



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

ENTIDADES / RESPOSTAS

INTERVIR. COM

(Des)Igualdades
918 738 800

S. C. M. Sines

Porto d'Abrigo
269 630 460

TAIPA

GAVA
969 861 953

UMAR

Centro de
Atendimento à
Mulher



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

RIVDAL

Dificuldades

Desafios

RIVDAL



RIVDAL

Rede Integrada de Resposta
à Violência Doméstica
do Alentejo Litoral

CONTACTOS

- ⊙ Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica

800 202 148 (Linha Gratuita)

- ⊙ Linha Nacional de Emergência Social **144**

- ⊙ Número Nacional de Emergência **112**

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA